

MOSTRA DE CURSOS UFPEL 2024: A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE BIOTECNOLOGIA DA UFPEL E DA PROFISSÃO DE BIOTECNOLOGISTA.

MARTINA ALVES LEAL¹; AMANDA BORGES LIMA²; MELANY ANDRADE THIELO³; VINICIUS FLORES DE SOUZA⁴; MARIANA HÄRTER REMIÃO⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – martinaalves0124@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – amandablima22@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – melanythielo@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – viniciusflores68@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – mariana.remiao@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A biotecnologia se destaca como uma área inovadora e essencial na ciência moderna com impactos significativos em diversos setores, como saúde, agricultura e meio ambiente. De acordo com a Convenção sobre Diversidade Biológica da ONU, ela é definida como qualquer aplicação tecnológica que utilize sistemas biológicos, organismos vivos ou seus derivados para desenvolver ou alterar produtos e processos (BRASIL, 1992). Essa definição abrange tanto métodos tradicionais, como a fermentação para produção de vinhos, até a biotecnologia moderna, que utiliza a tecnologia do DNA recombinante, engenharia genética e a edição genômica. Durante a pandemia de COVID-19, o destaque da biotecnologia foi evidente com o desenvolvimento rápido das vacinas contra o vírus, reforçando o seu papel crucial na saúde pública e consequentemente na economia do país (KNOCKAERT et al., 2015; PELLEGRINI, 2009)

Essa ciência multidisciplinar abrange diversos campos do conhecimento e se destaca como uma das áreas mais influentes, apresentando um crescimento contínuo no cenário científico global. No entanto, a profissão de biotecnologista ainda não é regulamentada no Brasil, ao contrário de países da América Latina, como a Argentina. Atualmente, existem dezenas de cursos de graduação e pós-graduação em biotecnologia, formando anualmente centenas de profissionais (FIGUEIREDO, 2019). Essa falta de regulamentação resulta na desvalorização desses profissionais, dificultando sua inserção no mercado de trabalho, uma vez que o cargo de biotecnologista frequentemente é ocupado por biólogos, veterinários e farmacêuticos.

Além disso, a desinformação sobre a biotecnologia contribui para a desvalorização da profissão. Nesse contexto, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) desempenha um papel crucial ao promover seu curso de Graduação em Biotecnologia, especialmente por meio de eventos acadêmicos. Essas iniciativas têm o potencial de educar a sociedade sobre as aplicações e benefícios da biotecnologia, despertando maior interesse e compreensão da área. Além disso, essas informações podem inspirar o público a considerar a UFPel como uma opção

para sua formação, incentivando a busca por uma carreira na biotecnologia. Este trabalho, portanto, se insere no projeto de extensão da Mostra de Cursos da UFPel, realizado em 2024, cujo objetivo foi discutir, conscientizar e informar sobre o curso, bem como apresentar ao público externo as atividades do dia a dia de um biotecnologista e as instalações de ensino e pesquisa do Curso de Biotecnologia da UFPel.

2. METODOLOGIA

A Mostra de Cursos foi realizada no ginásio do Campus da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no período das 8h às 18h. Durante o evento, uma equipe de 9 alunos graduandos em Biotecnologia foram distribuídos entre os horários para garantir a melhor orientação e apoio aos visitantes.

A metodologia consistiu em uma série de etapas planejadas para oferecer uma apresentação abrangente sobre a Biotecnologia, visando familiarizar os alunos com o curso de graduação oferecido pela instituição, especialmente alunos do ensino médio e vestibulandos. Inicialmente, organizou-se o espaço, que contou com um banner identificando o curso e uma mesa de apresentação. Para facilitar a compreensão visual e dinâmica, foi produzido e exibido um vídeo informativo sobre o curso e a infraestrutura dos laboratórios de pesquisa (Figura 1).



Figura 1. Frames do vídeo sobre o Curso de Biotecnologia elaborado para ser exibido durante a Mostra de Cursos da UFPel.

Para complementar, foram distribuídos panfletos informativos e disponibilizados códigos QR sobre a mesa, direcionando os interessados para as páginas dos laboratórios da UFPel que atuam em áreas específicas da biotecnologia. Além disso, para ilustrar as habilidades práticas desenvolvidas ao longo do curso, foi realizada uma “oficina de pipetagem”, onde os visitantes poderiam experimentar suas habilidades com esta atividade. Os participantes

também tiveram a oportunidade de observar lâminas ao microscópio, uma prática essencial nos laboratórios de biotecnologia. Essas atividades foram combinadas para proporcionar uma experiência de aprendizado rica e integrada (Figura 2).



Figura 2. Momentos destacados da participação do curso de Biotecnologia da UFPel na Mostra de Cursos. As imagens capturam a interação dos alunos com o público, a apresentação de atividades práticas e a divulgação das oportunidades oferecidas pelo curso.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Durante o projeto de Mostra de Cursos 2024, contabilizou-se a participação de aproximadamente 200 alunos, que receberam informações sobre o Curso de Biotecnologia e suas aplicações práticas. Esse número foi determinado pela contagem dos panfletos distribuídos.

A atividade foi bem planejada e organizada pela gestão da universidade, o que possibilitou que diversas escolas se mobilizassem para realizar a visita. Assim, pelo grande volume de pessoas, observou-se um grande interesse pela área de Biotecnologia por parte dos visitantes, que se mostraram, em sua maioria, dispostos a participar da oficina de pipetagem e da visualização de lâminas ao microscópio. Muitos alunos expressaram entusiasmo ao conhecer os instrumentos laboratoriais e as oportunidades profissionais disponíveis. A interação direta com os visitantes não apenas esclareceu dúvidas, mas também promoveu um maior reconhecimento da biotecnologia como campo de atuação. Concluímos que essa atividade proporcionou uma experiência valiosa para os alunos de graduação, permitindo-lhes interagir com o público e esclarecer sobre uma profissão que ainda carece de maior reconhecimento.

4. CONSIDERAÇÕES

A participação do Curso de Biotecnologia da UFPel em eventos acadêmicos com foco em extensão, como a Mostra de Cursos, destaca a importância de valorizar a biotecnologia e seus profissionais, especialmente diante dos desafios impostos pela falta de regulamentação da profissão. O reconhecimento gerado é um passo fundamental para incentivar futuras ações que fortaleçam a atuação dos biotecnologistas no Brasil, além de estimular o interesse de novos alunos pela área. Por ser uma profissão que frequentemente atua “nos bastidores”, é compreensível que sua contribuição não seja totalmente visível para a sociedade.

Dessa forma, ao apresentar a Biotecnologia em todas as oportunidades possíveis, tornamos o tema mais conhecido e reconhecido. Assim, é essencial que a comunidade acadêmica, em parceria com órgãos competentes, continue a lutar pela regulamentação da profissão, contribuindo para o avanço científico e tecnológico do país.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Convenção sobre Diversidade Biológica**. Rio de Janeiro, 16 mar. 1992. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade-e-biomas/biodiversidade1/convencao-sobre-diversidade-biologica>. Acesso em: 07 out. 2024.

KNOCKAERT, M. et al. A perspective on the economic valorization of gene manipulated biotechnology: Past and future. **Biotechnology reports (Amsterdam, Netherlands)**, v. 6, p. 56–60, 2015.

PELLEGRINI, G. Biotechnologies and Communication: Participation for Democratic Processes. **Comparative sociology**, v. 8, n. 4, p. 517–540, 2009.

FIGUEIREDO, A. **Projeto de Lei n. 3762/2019**. Regulamenta a profissão de Biotecnologista. Brasília: Câmara dos Deputados, 27 jun. 2019. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2209732>. Acesso em: 07 out. 2024.